

História/ Geografia

INTRODUÇÃO

O material de História e Geografia parte do pressuposto de que a aprendizagem se dá por meio da interação aluno-aluno, aluno-professor, aluno-material didático e aluno-espaço em que vive, e tem como objetivo levar os alunos a uma consciência espaço-temporal tanto do presente como do passado.

A função do ensino de História e Geografia não é a mera reprodução e transmissão de informações, mas a compreensão das relações entre os seres humanos que ocorrem num determinado espaço e tempo.

Para que isso se concretize, propomos ao longo dos Cadernos o trabalho em grupos, jogos corporais, dramatizações, elaboração e uso de jogos diversos, confecção de maquetes e plantas baixas, leitura de textos e documentos históricos.

Acreditamos que o importante não é apenas a informação, mas a vivência e a percepção da dinâmica dos diversos grupos sociais, nos quais a criança e sua família estão inseridas.

Assim, cabe aos educadores iniciar um trabalho com História e Geografia que resgate as vivências mais simples e cotidianas dos alunos, trazendo à luz as diversas facetas da vida individual, em grupo, em casa, no bairro, na cidade, no município, no estado e no país. Um processo que deve ser gradual, partindo da realidade mais próxima dos alunos até chegar à complexidade das organizações sociais e espaciais.

O professor tem papel fundamental nesse processo, pois atuará como mediador entre o conhecimento e os alunos e organizará e conduzirá as atividades propostas nos Cadernos, possibilitando que os objetivos de cada aula sejam alcançados.

O ponto de partida para a **construção de noções e/ou conceitos** será diferente em cada ano, mas em todos haverá:

- alfabetização cartográfica;
- elaboração e compreensão da linha do tempo;
- trabalho sistemático e gradual com leitura e compreensão de textos de História e Geografia, documentos, reportagens ou notícias, textos de iniciação científica, entrevistas, textos literários e leituras de imagens produzidas em linguagens diversas (ilustrações, história em quadrinhos, pinturas, fotografias, cartuns, anúncios publicitários), gráficos e tabelas;

- preocupação com o uso da escrita para registrar o que se está aprendendo;
- desenvolvimento da oralidade;
- apresentação da organização política nas esferas municipal, estadual e federal;
- iniciação, orientação e execução de pesquisa escolar nos moldes científicos;
- trabalho de formação de valores e atitudes;
- preocupação em articular os conhecimentos de maneira interdisciplinar;
- trabalho com os temas transversais.

No **2º ano**, os alunos construirão noções básicas histórico-espaciais partindo do indivíduo e seu espaço mais conhecido – seu próprio corpo – para depois ampliar para a família e a escola. Eles conhecerão ainda dois grupos indígenas para possibilitar o contraponto com a sua realidade e valorizar esse grupo social que é parte importante do povo brasileiro.

Trabalhamos com a noção e a marcação do tempo na cultura ocidental e mostramos outras formas de contagem em outras culturas. Nesse ano, inicia-se a alfabetização cartográfica, com o trabalho da noção de direita e esquerda e, depois, com a representação da sala por meio de maquetes e plantas. O primeiro documento que os alunos observarão será sua própria certidão de nascimento.

No **3º ano**, os alunos aprenderão a realizar assembleias na sala de aula para que comecem a refletir e resolver seus próprios problemas dentro dos valores democráticos. O espaço da escola será observado e representado por meio de maquete e planta baixa, assim como o espaço e a história das ruas, dos diferentes tipos de bairros e de seu próprio município.

Trabalhamos com as características das paisagens da zona rural e urbana, observando o que se produz em cada uma e a interdependência entre elas. O trabalho é concluído com uma pesquisa sobre a história do município onde os alunos moram e a atual organização política no município, bem como o papel das eleições e dos impostos.

No **4º ano e 5º ano**, os componentes curriculares História e Geografia se separam nos Cadernos, mas continuam a trabalhar de maneira conjunta. Nos dois anos, os alunos serão

desafiados a fazer uma pesquisa e a apresentá-la para a comunidade escolar. Além de aprenderem como fazer uma pesquisa científica, desenvolverão habilidades da escrita e da oralidade. Nesses anos também aprofundamos e sistematizamos o desenvolvimento da habilidade de ler e compreender textos geográficos e históricos – encontrar as ideias principais, fazer marginais e elaborar mapas conceituais.

Desenvolve-se um trabalho sistemático com o mapa do Brasil, sua divisão política, o nome dos estados e suas capitais, sempre por meio de atividades. Acreditamos que o conhecimento e o reconhecimento do mapa do Brasil sejam importantes no Ensino Fundamental I, assim como o estudo da formação do espaço brasileiro.

Os alunos receberão um mapa em transparência, que, sobreposto aos diversos mapas que aparecem nos Cadernos, permitirá o estudo concomitante de mapas temáticos e mapas políticos, e a comparação de situações diferentemente representadas no tempo e no espaço. O enfoque nesses dois anos será a ocupação do espaço brasileiro.

Em História, estudam-se o encontro entre indígenas e portugueses; os ciclos econômicos do açúcar, do ouro e do café;

o nascimento da indústria e as mudanças que ela traz; o processo de urbanização e as diversas formas de mão de obra utilizadas no Brasil: os trabalhadores escravos, imigrantes, assalariados; o trabalho infantil e as lutas desses trabalhadores ao longo da história. Em Geografia, estuda-se a ocupação das regiões brasileiras pelo viés econômico.

O conteúdo em cada Caderno é trabalhado em Blocos de aulas, desenvolvidos em seções variadas, tais como: *Atividades, Hora de criar, Hora de brincar, Vale a pena ler, Vale a pena conhecer, Trabalhando com mapas, Desafio, Trocar ideias, Explorar imagens, Tarefa de casa.*

O **Manual do Professor** acompanha o **Caderno do Aluno** e traz informações que o professor deverá usar como ponto de partida para preparação de suas aulas. Ele apresenta os objetivos de cada Bloco de aulas, evidencia a possibilidade de interdisciplinaridade, o tema transversal abordado, sugestões de estratégias de aula e comentários e respostas das atividades propostas. Além disso, textos de apoio com a fundamentação teórica dos temas abordados e uma bibliografia de referência para consulta possibilitam ao professor um aprofundamento do assunto.

CADERNO 1

| Módulos | Conteúdos | Objetivos |
|---|---|---|
| 1. Refrescando a memória | <ul style="list-style-type: none"> A história do Brasil em uma linha do tempo: dos primeiros habitantes até 1850. | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o trabalho com a temporalidade. Organizar fatos por meio do tempo cronológico. Construir linha do tempo. Localizar acontecimentos de curta, média e longa duração. Rever os conteúdos e conceitos estudados no 4º ano. |
| 2. Transformações no Brasil do século XIX | <ul style="list-style-type: none"> Bondes, paralelepípedos e café: espaços urbanos do século XIX. | <ul style="list-style-type: none"> Perceber as mudanças físicas e culturais mais significativas ocorridas nos principais centros urbanos do país, nos últimos anos do período monárquico. Identificar permanências e mudanças no espaço social e econômico do Brasil, no século XIX. Desenvolver o raciocínio comparativo. |
| 3. Os últimos anos da monarquia do Brasil: o fim da escravidão | <ul style="list-style-type: none"> Os últimos anos do trabalho escravo no Brasil. A abolição da escravidão. | <ul style="list-style-type: none"> Conhecer o contexto histórico que levou à abolição da escravidão no Brasil. Conhecer a lei que aboliu a escravidão no Brasil e as que a antecederam. Perceber que a abolição extinguiu a escravidão, mas não resolveu a situação dos afro-brasileiros, que continuaram marginalizados na sociedade. Reconhecer mudanças e permanências nas experiências humanas. Compreender que histórias individuais são partes de histórias coletivas (PCN). |
| 4. Oposição à monarquia: as ideias republicanas no Brasil | <ul style="list-style-type: none"> Queremos mudança! O movimento republicano. | <ul style="list-style-type: none"> Compreender alguns dos motivos que levaram grupos de brasileiros ao descontentamento. Reconhecer as condições que levaram as ideias republicanas a ganhar espaço no Brasil. Saber como foi o envolvimento das mulheres com o movimento republicano no Brasil. Conhecer o sistema republicano e compará-lo com o monárquico. |

CADERNO 2

| Módulos | Conteúdos | Objetivos |
|---|--|---|
| 1. A instalação da Primeira República do Brasil | <ul style="list-style-type: none"> A proclamação da República. A organização do sistema republicano brasileiro. A Constituição de 1891. | <ul style="list-style-type: none"> Conhecer o fato histórico que marcou o fim da monarquia e o início da república, avaliando a participação popular. Compreender como foi organizado o primeiro governo republicano brasileiro. Identificar na Constituição de 1891 quem tinha o direito de votar e se candidatar a um cargo político. |
| 2. A Primeira República brasileira (1889-1930) | <ul style="list-style-type: none"> Os limites políticos. Os coronéis, os eleitores e as eleições no Brasil. | <ul style="list-style-type: none"> Identificar quem era considerado cidadão durante a Primeira República. Compreender os principais aspectos do processo de conquista do voto feminino na sociedade brasileira. Refletir sobre as relações entre voto e clientelismo no Brasil durante a Primeira República e atualmente. |
| 3. As primeiras indústrias brasileiras | <ul style="list-style-type: none"> A produção das primeiras indústrias. Os trabalhadores das primeiras indústrias. | <ul style="list-style-type: none"> Compreender aspectos gerais da industrialização brasileira no século XIX e início do século XX. Identificar os grupos de trabalhadores que foram empregados nas indústrias nesse período. Reconhecer que histórias individuais são partes de histórias coletivas (PCN). |
| 4. Os imigrantes no Brasil (final do século XIX, início do XX) | <ul style="list-style-type: none"> Os trabalhadores imigrantes no Brasil. Os imigrantes italianos no Brasil. Os imigrantes portugueses e japoneses. | <ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre e aprender a respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais em suas manifestações culturais, econômicas e sociais. Reconhecer diferenças e semelhanças. Reconhecer mudanças e permanências nas experiências humanas. Identificar as trocas culturais e sua importância na constituição da cultura brasileira. Reconhecer que histórias individuais são partes de histórias coletivas (PCN). |

CADERNO 3

| Módulos | Conteúdos | Objetivos |
|--|--|---|
| 1. O trabalho urbano | <ul style="list-style-type: none"> • Quem trabalhava nas fábricas? • Aspectos da vida dos operários. | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as condições de trabalho e do operário nas primeiras fábricas do Brasil. • Identificar as diferentes formas de trabalho urbano. • Reconhecer mudanças e permanências na vivência humana. • Compreender a importância do respeito pela diversidade da experiência humana e pluralidade social. |
| 2. As lutas pelos direitos do trabalhador | <ul style="list-style-type: none"> • Os trabalhadores se organizam. • A reação dos patrões. | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer formas de atuação política institucional e organizações coletivas da sociedade. • Identificar diversas lutas operárias pelos direitos dos trabalhadores. • Conhecer a Constituição de 1934: avanços políticos para trabalhadores e mulheres. |
| 3. O trabalho infantil | <ul style="list-style-type: none"> • O Estatuto da Criança e do Adolescente. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, refletir sobre o trabalho infantil e questionar essa realidade, identificando problemas e possíveis soluções, conhecendo formas político-institucionais e organizações da sociedade civil que possibilitem modos de atuação (PCN). • Conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente. |
| 4. Quando não se pode lutar por direitos | <ul style="list-style-type: none"> • As ditaduras no Brasil. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a falta de liberdade política, de expressão e o retrocesso da cidadania: as ditaduras de 1937 e 1964. • Perceber e refletir sobre como os meios de comunicação podem ser utilizados para criar versões da História. • Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades (PCN). |

CADERNO 4

| Módulos | Conteúdos | Objetivos |
|---|--|---|
| 1. Democracia no Brasil | <ul style="list-style-type: none"> • O que é democracia. • A Constituição de 1988. • O direito e o dever do cidadão brasileiro. • Os meios de comunicação. | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela igualdade de direitos. • Identificar as conquistas sociais e políticas: as crianças, os adolescentes, idosos, afro-brasileiros e indígenas. • Desenvolver condições para a compreensão de conceitos da História que serão retomadas e aprofundados no 6º ano. • Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades (PCN). |
| 2. A diversidade da população brasileira no século XXI | <ul style="list-style-type: none"> • O afro-brasileiro, a população indígena; os idosos e outros agentes sociais. • Trabalho com pesquisa desenvolvida pelos alunos. • Construção da identidade nacional e construção de um painel do Brasil. | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a composição da sociedade brasileira na atualidade. • Utilizar métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdos históricos, aprendendo a ler diferentes registros (escritos e iconográficos, dentre outros). • Reconhecer que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas (PCN). |
| 3. Uma questão de respeito | <ul style="list-style-type: none"> • Colocando-se no lugar do outro. | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância do respeito pela diversidade da experiência humana e pluralidade social. • Reconhecer a diversidade sociocultural brasileira, aprendendo a respeitar as diferentes manifestações. • Aprender a respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais em suas manifestações culturais, econômicas e sociais. |

Fonte das citações dos PCN: BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1997. P. 50-51.